

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

Alteração do QUAR aprovada por Despacho do Sr. Secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade de 10 de outubro 2013

Versão: 2013 Jun

Ministério da Economia

IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

MISSÃO: Promover a inovação e executar políticas de estímulo ao desenvolvimento empresarial, visando o reforço da competitividade e da produtividade das empresas, em especial das de pequena e média dimensão, que exerçam a sua actividade nas áreas sob tutela do MEE, com excepção do sector do turismo.

VISÃO: Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores

Objectivos Estratégicos

OE1: Desenvolvimento do empreendedorismo qualificado e facilitação do arranque de empresas inovadoras

OE2: Desenvolvimento de capacidades empresariais para a inovação, competitividade e internacionalização

OE3: Promoção de estratégias de crescimento, sustentabilidade e revitalização

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	55,00%
O1. Promover a criação e o arranque de empresas inovadoras										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. - I21. N.º de empreendedores participantes em Workshops de desenvolvimento de competências para a formulação de estratégias, desenho de modelos de negócio e elaboração de planos de acção.	NA	NA	100	10	115	20%					
Ind 2. - I24. N.º de redes de parceria (locais/regionais) operacionalizadas, no âmbito da Iniciativa Portugal Empreendedor.	NA	NA	16	2	19	30%					
Ind 3. - I23. N.º de processos de criação de empresas e em fase early stage, financiados no âmbito de soluções específicas de crédito e de capital, no âmbito do FINICIA/+E +1.	150	160	150	10	170	50%					
O2. Desenvolver competências empresariais para a inovação, competitividade e internacionalização										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. - I32. N.º de empresas a frequentar as acções de formação-acção, para o desenvolvimento de competências de gestão e de planos de melhoria da actividade empresarial em PME	NA	NA	190	19	219	35%					
Ind 5. - I35. N.º de Diagnóstico de Competências em Pequenas e Médias Empresas.	NA	NA	250	25	288	35%					
Ind 6. I36. N.º de Planos de Melhoria de Competências em PME executados com apoio	NA	NA	50	5	58	30%					
O3. Dinamizar a transferência de conhecimento e tecnologia do SCTN para as empresas										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. - I51. N.º de acções desenvolvidas de intermediação entre as universidades e as empresas para transferência de conhecimento e tecnologia	NA	NA	40	4	46	20%					
Ind 8. - I52. N.º de PME acompanhadas na realização de projectos de transferência de conhecimento e tecnologia, no âmbito dos Vales I&DT e Inovação.	425	500	750	50	938	45%					
Ind 9. - I53. Proporção das respostas dadas, no prazo definido, em todas as fases de candidatura dos projectos de transferência de tecnologia, no âmbito dos Vales I&DT e Inovação.	90%	90%	90%	15%	112,5%	35%					
O4. Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 10. - I91. N.º de visitas realizadas de assistência técnica à execução de projectos de investimento com incentivo financeiro contratado	NA	NA	250	25	288	20%					
Ind 11. - I92. Proporção do pagamento previsto de incentivo ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM	100%	100%	100%	5%	110%	50%					
Ind 12. - I93. Valor de créditos em contencioso, recuperados ou arquivados no ano	18	14	14	1	15,5	30%					

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

O5. Promover a recuperação de empresas pela via extrajudicial, no âmbito do REVITALIZAR / SIREVE										Peso	20%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 13. - I121. N.º de empresas visitadas para despiste e enquadramento da situação de dificuldade	NA	NA	150	15	173	40%					
Ind 14. - I122. Grau de execução de acordos celebrados, relativamente aos processos aceites.	NA	NA	30%	5%	40%	40%					
Ind 15. - I123. Proporção dos processos concluídos dentro do prazo legal estabelecido	NA	NA	80%	5%	90%	20%					

Eficiência Ponderação **25,00%**

O6. Aumentar a eficiência no processamento e controlo do incentivo ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM Peso **50%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 16. - I10. Proporção de candidaturas aos sistemas de incentivo e benefícios fiscais analisadas no ano dentro do prazo	90%	90%	90%	5%	97,5%	35%				
Ind 17. - I11. Proporção de decisões dentro do prazo, relativamente aos pedidos de pagamento entrados no ano	82%	85%	85%	5%	95%	35%				
Ind 18. - I12. Proporção de relatórios de auditoria emitidos no ano dentro do prazo	95%	95%	95%	2,5%	98,5%	30%				

O7. Aumentar a fiabilidade da fiscalização e controlo dos incentivos ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM Peso **50%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 19. - I111. Proporção de encerramentos executados correctamente com confirmação/aprovação pelo CD	95%	95%	95%	2,5%	100%	40%				
Ind 20. - I112. Proporção de acções de controlo levadas a cabo pelo IFDR e/ou Autoridades de Gestão, acompanhadas dentro do prazo	NA	NA	95%	2,5%	98,5%	30%				
Ind 21. - I113. Proporção de despesa controlada nos relatórios de auditoria MODCOM dos projectos geridos pelo IAPMEI	5%	8%	8%	1%	10%	30%				

Qualidade Ponderação **20,00%**

O8. Dinamizar o serviço de informação e aconselhamento Peso **70%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 22. - I41. N.º de alertas informativos específicos emitidos e de intervenções de esclarecimento sobre os mecanismos de apoio ao empreendedorismo realizadas	NA	NA	50	5	58	20%				
Ind 23 - I42. Grau de execução do Working Programme 3, a vigorar em 2013 - 2014, da Enterprise Europe Network PT	NA	NA	80%	5%	97%	30%				
Ind 24. - I43. N.º de empresas apoiadas no âmbito do serviço de tutoria personalizada na gestão da formação dos colaboradores, identificando as necessidades, elaborando um plano de formação e executando acções formativas	NA	NA	25	2	29	50%				

O9. Qualificar as capacidades e competências Peso **30%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Quadrimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 25. - I201. Proporção de trabalhadores abrangidos por acções de formação dinamizadas pelo IAPMEI	65%	65%	68%	5%	100%	100%				

Objectivos Relevantes: O8; O6; O7; O3; O4

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos deste novo indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 2 - Considera-se este resultado porque envolve o esforço por parte das entidades parceiras, designadamente, as redes de parceria locais e regionais, no âmbito da iniciativa Portugal Empreendedor
IND 3 - Considera-se que o VC proposto corresponde a um óptimo desempenho, uma vez que foram criadas e estão em criação soluções de financiamento que concorrem com as soluções FINICIA/+E+I.
IND 4 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 5 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 10% sobre o valor da meta programada.
IND 6 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 7 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 8 - Corresponde a um aumento de 25% face à meta, não havendo ainda histórico suficiente para permitir validar este nº como um bom benchmarking. Considera-se que o mesmo é excelente atendendo ao volume de novos projectos a entrar e aos recursos existentes.
IND 9 - Corresponde a um nível de desempenho excelente, ou seja, à análise de todas as candidaturas no prazo estipulado e tendo em atenção o referencial de capacidade indicado.
IND 10 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 11 - Considera-se como desempenho de referência a ultrapassagem da meta acima de 5% face à meta de execução definida
IND 12 - O valor crítico de 15,5 M€ corresponde a um desempenho excelente, tendo em atenção a tendência conjuntural de decréscimo de pagamentos e de dificuldade de recuperação de créditos.
IND 13 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 14 - O VC de 40% corresponde a um bom resultado, uma vez que no contexto económico actual, há maior número de processos, com mais casos complexos e de maior dificuldade de concretização.
IND 15 - O VC de 90% corresponde a uma capacidade de resposta excelente, tendo em conta o crescimento acelerado e com picos de procura que se está a verificar.
IND 16 - Tendo em conta a capacidade instalada, considerou-se como VC a análise de 97,5% das candidaturas dentro do prazo de referência
IND 17 - Tendo em conta a capacidade instalada, considerou-se como VC a análise de 95% dos pedidos de pagamento dentro do prazo de referência
IND 18 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 19 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar a qualidade da informação prestada ao CD e consequentemente aos destinatários finais das acções de fiscalização, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir, ou seja, assegurar que a totalidade dos encerramentos remetidos ao CD obtêm a sua aprovação.
IND 20 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração a capacidade instalada.
IND 21 - Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 22 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 23 - Considera-se que o VC corresponde a um desempenho excelente, uma vez que é uma execução próxima dos 100% de lançamento do Working Programme 3 da EEN PT de um novo ciclo desta actividade.
IND 24 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor da meta programada.
IND 25 - Tendo em conta que o valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pretende alcançar, considera-se a taxa de 100%, a que corresponde que todos os trabalhadores são abrangidos por acções de formação.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	32	512		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	232	2784		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	71	568		
Assistente operacional	5	10	50		
Total		348	3974		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	41.494.424			
Despesas c/ Pessoal	12.824.770			
Aquisições de Bens e Serviços	6.434.708			
Transferências correntes	602.250			
Outras despesas correntes	3.361.261			
Medidas de Apoio a empresas	18.271.435			
PIDDAC	628.436.583			
Investimentos	3.100.000			
Medidas de Apoio a empresas	620.052.816			
Estruturas de Apoio Técnico	5.283.767			
TOTAL (FUNCIONAMENTO+PIDDAC)	669.931.007			

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1 - I21. N.º de empreendedores participantes em Workshops de desenvolvimento de competências para a formulação de estratégias, desenho de modelos de negócio e elaboração de planos de acção.	Lista de presenças dos empreendedores participantes nos workshops
IND 2 - I24. N.º de redes de parceria (locais/regionais) operacionalizadas, no âmbito da Iniciativa Portugal Empreendedor.	Documentação +e+i
IND 3 - I23. N.º de processos de criação de empresas e em fase early stage, financiados no âmbito de soluções específicas de crédito e de capital, no âmbito do FINICIA/+E +I.	SPGM PME Investimentos
IND 4 - I32. N.º de empresas a frequentar as acções de formação-acção, para o desenvolvimento de competências de gestão e de planos de melhoria da actividade empresarial em PME	Lista de empresas participantes nas formação-acção
IND 5 - I35. N.º de Diagnóstico de Competências em Pequenas e Médias Empresas.	Diagnóstico de Competências em PME
IND 6 - I36. N.º de Planos de Melhoria Competências em PME	Planos de melhoria competência elaborados
IND 7 - I51. N.º de acções desenvolvidas de intermediação entre as universidades e as empresas para transferência de conhecimento e tecnologia	Ações de intermediação realizadas
IND 8 - I52. N.º de PME acompanhadas na realização de projectos de transferência de conhecimento e tecnologia, no âmbito dos Vales I&DT e Inovação.	Relatórios e informações de progresso; Sistemas de informação SIGI e SGO
IND 9 - I53. Proporção das respostas dadas, no prazo definido, em todas as fases de candidatura dos projectos de transferência de tecnologia, no âmbito dos Vales I&DT e Inovação.	Relatórios e informações de progresso; Sistemas de informação SIGI e SGO
IND 10 - I91. N.º de visitas realizadas de assistência técnica à execução de projectos de investimento com incentivo financeiro contratado	Relatórios das visitas de assistência técnica
IND 11 - I92. Proporção do pagamento previsto de incentivo ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM	SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI
IND 12 - I93. Valor de créditos em contencioso, recuperados ou arquivados no ano	Decisões judiciais, deliberações do C.D. acordos de reembolso, garantias bancárias e registo no sistema de gestão de créditos
IND 13 - I121. N.º de empresas visitadas para despiste e enquadramento da situação de dificuldade	Relatórios das visitas realizadas
IND 14 - I122. Grau de execução de acordos celebrados, relativamente aos processos aceites.	Base de dados PEC e base de dados SIREVE
IND 15 - I123. Proporção dos processos concluídos dentro do prazo legal estabelecido	Base de dados PEC e base de dados SIREVE
IND 16 - I10. Proporção de candidaturas aos sistemas de incentivo e benefícios fiscais analisadas no ano dentro do prazo	SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI
IND 17 - I11. Proporção de decisões dentro do prazo, relativamente aos pedidos de pagamento entrados no ano	SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI
IND 18 - I12. Proporção de relatórios de auditoria emitidos no ano dentro do prazo	Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos". Tempos - padrão aplicáveis.
IND 19 - I111. Proporção de encerramentos executados correctamente com confirmação/aprovação pelo CD	Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos"
IND 20 - I112. Proporção de acções de controlo levadas a cabo pelo IFDR e/ou Autoridades de Gestão, acompanhadas dentro do prazo	Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos". Tempos - padrão aplicáveis
IND 21 - I113. Proporção de despesa controlada nos relatórios de auditoria MODCOM dos projectos geridos pelo IAPMEI	Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI). Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos"
IND 22 - I41. N.º de alertas informativos específicos emitidos e de intervenções de esclarecimento sobre os mecanismos de apoio ao empreendedorismo realizadas	Alertas informativos emitidos
IND 23 - I42. Grau de execução do Programa 2013 - 2014 da Enterprise Europe Network PT, na componente IAPMEI	Relatórios de progresso internos e de reporte à C. Europeia; Indicadores PES do Programa; Registos na ferramenta KMS - Knowledge management System
IND 24 - I43. N.º de empresas apoiadas no âmbito do serviço de tutoria personalizada na gestão da formação dos colaboradores, identificando as necessidades, elaborando um plano de formação e executando acções formativas	Relatórios de tutoria elaborados
IND 25 - I201. Proporção de trabalhadores abrangidos por acções de formação dinamizadas pelo IAPMEI	Lista de presenças de cada acção de formação; Certificados de Formação Profissional

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS